



1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA**
2 **UNIFESP – CAMPUS OSASCO REALIZADA EM 07.10.2016**

3 Ao sétimo dia do mês de outubro de dois mil e dezesseis, às 10h30min, no auditório
4 localizado no piso térreo do prédio situado à rua Angélica, número 100, Jardim das Flores,
5 município de Osasco, realizou-se Reunião Ordinária da Congregação da EPPEN, *campus*
6 Osasco da UNIFESP sob a presidência do Diretor Acadêmico em exercício, Prof. Dr. Julio
7 Cesar Zorzenon Costa. Compareceram: a Diretora Administrativa, Sra. Juliana Mateusa
8 Meira Cruz; os chefes dos departamentos, professores(as): Dra. Fabiana Rita Dessotti, de
9 Relações Internacionais Dr. Mauri Aparecido de Oliveira, Multidisciplinar; Dra. Nena
10 Geruza Cei, de Ciências Contábeis e Dr. Ricardo Hirata Ikeda de Ciências Atuariais. Bem
11 como os coordenadores de cursos de graduação, professores(as): Dr. Antonio Cordeiro Filho,
12 de Ciências Atuariais, Dr. Fábio Alexandre dos Santos, de Ciências Econômicas, Dra. Karen
13 Fernandez Costa, de Relações Internacionais, Dra. Marina Mityio Yamamoto, de Ciências
14 Contábeis e Dra. Miriam Oishi Midori Nemoto, de Administração. E, também, o
15 coordenador do programa de pós-graduação MPGPOP: Prof. Dr. Ricardo Luiz Pereira
16 Bueno. Ainda, a Profa. Dra. Ismara Izepe de Souza, do NAE e os(as) representantes, dos
17 docentes, professores(as): Dr. Bolivar Godinho de Oliveira Filho, Dr. Douglas Mendosa, Dr.
18 Fábio Luis dos Santos, Dr. Murilo Leal Pereira Neto e Dra. Nildes Pitombo Leite; e dos
19 TAEs: Sr. Edmur Machado Silva e Sr. Ricardo Vieira Bertoldo. Também participaram: o
20 Sr. Andreas Leber, a Profa. Dra. Ana Carolina Correa Leister e o Prof. Ms. Luiz Augusto
21 Finger França Maluf. A Profa. Dra. Claudia Alessandra Tessari havia justificado que o
22 Departamento de Economia não estaria representado naquela sessão visto que, tanto ela,
23 Chefe do Departamento, quanto o vice-chefe, Prof. Dr. Marcelo Soares de Carvalho, tinham
24 compromissos agendados previamente aos quais não poderiam deixar de atender. O
25 presidente iniciou a sessão às 10h48min cumprimentando os presentes e anunciando que os
26 trabalhos seriam por ele conduzidos em razão de a Diretora Acadêmica, Profa. Dra. Luciana
27 Massaro Onusic estar em férias. Ele também informou que, antes de dar início ao expediente,
28 era necessário consultar os membros sobre um pedido de inclusão de pauta solicitado pela
29 Profa. Carolina Leister. Anunciou que a professora gostaria de pautar o seu pedido de
30 transferência para o curso de Direito, entre outras questões sobre o mesmo tema. Ele
31 explanou que, por alguma razão desconhecida, o pedido de pauta da professora não havia
32 sido recebido com a devida antecedência e, acrescentou que o curso de Direito ainda não
33 existia e, portanto, não haveria meios de protocolar tal pedido. Os membros discutiram a
34 respeito do pedido de inclusão e surgiram 2 propostas distintas: inclusão do ponto para
35 discussão naquela mesma sessão ou o agendamento de sessão extra exclusivamente para
36 tratar daquele assunto. A Profa. Carolina defendeu a inclusão imediata do seu pedido,
37 esclarecendo que havia solicitado a inclusão de pauta já havia alguns dias. Também fez um
38 breve histórico de modo a subsidiar a decisão dos conselheiros, compartilhando sua
39 participação desde os primeiros movimentos do *campus* Osasco para reivindicar o curso de
40 Direito, tendo redigido o documento e comparecido à prefeitura para tratar do pleito, e,



41 sabendo que concursos para tal curso estavam sendo organizados, ela julgava ser o momento
42 de demonstrar o seu interesse e, para tanto, também gostaria de conhecer melhor os detalhes,
43 como saber se o curso seria sediado naquela unidade universitária ou teria um instituto. O
44 Prof. Fábio Alexandre quis saber se o pedido já havia sido apresentado ao Departamento
45 Multidisciplinar, ao qual a colega estava vinculada. O Prof. Mauri, como Chefe do
46 Departamento Multidisciplinar, confirmou que tomava conhecimento do interesse da colega
47 em migrar de curso apenas naquele momento e, considerando que o assunto deveria ser
48 primeiramente analisado por instância inferior. Acrescentou que eram muitos os fatores que
49 influenciavam naquela questão, como o muito recente estabelecimento dos departamentos
50 somado à escassez de recursos, as instalações modestas que dispunham naquele momento, o
51 perfil das vagas, entre outros. Terminou sugerindo o agendamento de outra sessão para
52 debater tão complexo tema. O Prof. Bueno julgou positiva a possibilidade de novos
53 profissionais fortalecerem o *campus*, no entanto, disse ser importante saber o porquê de as
54 vagas já estarem abertas e quis saber se o Prof. Julio era um dos integrantes da comissão que
55 tratava da instalação do referido curso. A Profa. Marina Yamamoto, se desculpando por não
56 conhecer o histórico do assunto, ponderou que a rodada de esclarecimentos só seria possível
57 se houvesse ali alguém apto a prestar as informações necessárias. O Prof. Julio, na condição
58 de representante da Diretoria Acadêmica, esclareceu que o *campus* Osasco tinha sido
59 aprovado como sede de tal curso no CONSU do dia 08 de julho de 2015 e que o “pontapé
60 inicial”, de responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação, assim como ocorria com
61 qualquer outro curso instalado na instituição. Acrescentou que fora montada uma comissão
62 que contava com: ele próprio, representando a Diretoria Acadêmica do *campus* Osasco;
63 o Prof. Daniel Vazquez, Diretor Acadêmico da EFLCH, ou seu suplente, Prof. Dr. Ivan César
64 Ribeiro, também do *campus* Guarulhos; o Prof. Luiz Nakano, do *campus* São Paulo; o Prof.
65 Diego Ambrosini, representando o Conselho de Graduação; a Profa. Natasha Schmitt Caccia
66 Salinas e o Prof. Daniel Campos Carvalho, ela representando a Pró-Reitoria de Graduação e
67 ele a Pró-Reitoria de Planejamento. Ele explanou que a comissão se reunia frequentemente
68 para propor possíveis formas de construção do curso, de acordo com o documento
69 apresentado pelo *campus* Osasco por ocasião do pleito: englobando Direito Público,
70 Cidadania, Instituições Públicas e Movimentos Sociais. Citou que, assim como os cursos de
71 Medicina, os de Direito também enfrentavam o obstáculo de depender de Portaria do
72 Ministério da Educação autorizando sua abertura. Destacou, pois, a inexistência de
73 possibilidade legal para que a abertura pudesse ocorrer em 2016. No entanto, continuou o
74 professor, ele fora surpreendido durante suas férias do mês de julho, pela publicação de
75 Portaria suspendendo as contratações das vagas que não tivessem o concurso autorizado até o
76 dia 31 de agosto de 2016. Explicou que o entendimento à época fora de que se os concursos
77 não fossem encaminhados rapidamente, corria-se o risco de as vagas serem recolhidas. Por
78 essa razão, tanto aquele colegiado quanto a Câmara de Graduação, havia aprovado a
79 realização de todos os concursos possíveis. Frisou que os prazos eram extremamente exíguos
80 e que foram feitos esforços coletivos no sentido de encaminharem todos os concursos.
81 Assinalou que a Reitoria e suas Pró-Reitorias resolveram assumir a realização dos concursos



82 destinados ao curso de Direito. Lembrou que, não havendo projeto pedagógico ainda, o curso
83 ainda não existia formalmente e, portanto, não teria como proceder aos concursos. Dessa
84 forma, concluiu o professor, as vagas estavam sob a responsabilidade da Reitoria.
85 Acrescentou que, diante de tal contexto, da mesma forma, julgou-se impraticável a realização
86 dos concursos referentes às áreas das artes para o *campus* Embú, também ainda por ser
87 instalado. Finalizou declarando que a posição defendida pela Diretoria Acadêmica era que o
88 curso de Direito não se configurasse como instituto ou unidade separada e reiterando ser
89 inviável qualquer transferência para o curso ainda por se formar e que a decisão tomada a
90 respeito das vagas a ele destinadas foi no sentido de evitar o recolhimento delas. Ao final das
91 inscrições, **foi encaminhada a votação e a primeira proposta, que pressupunha a**
92 **inclusão do item naquela sessão, recebeu apenas 3 votos. Enquanto que, com 11 votos**
93 **favoráveis, venceu a segunda opção, que propunha o agendamento de sessão extra para**
94 **tratar exclusivamente do curso de Direito. 4 membros se abstiveram. Também foi**
95 **sugerida a data de 21 de outubro e o propósito de esclarecimentos a respeito da**
96 **instalação do curso de Direito, ambos acatados por todos.** O Prof. Murilo, concordando
97 com o Prof. Mauri, ponderou que a participação mais ativa da Congregação no processo de
98 instalação daquele curso era muito positiva, pois, o órgão deveria ter essa incumbência de
99 acompanhar e compartilhar as informações correlatas. Previu que uma sessão extra bem
100 sucedida poderia conferir os esclarecimentos necessários ao colegiado, podendo este
101 encaminhar bem o assunto. O Prof. Cordeiro também corroborou a fala dos colegas sobre a
102 situação de urgência na realização dos concursos citados pelo presidente. Justificou que a
103 forma aparentemente atabalhoada se deveu às circunstâncias extremas daquele momento. Ele
104 também considerava que o assunto estaria bem resolvido daquela forma e que uma sessão
105 extraordinária seria esclarecedora, podendo incluir a demanda da colega que havia solicitado
106 a inclusão do ponto. Esgotado o assunto o presidente deu início ao **EXPEDIENTE**,
107 consultando os conselheiros sobre as atas que eram apresentadas e informando que constava
108 uma solicitação do Sr. Ricardo Bertoldo para correção no documento datado de 02 de
109 setembro de 2016, linha 425, fazendo constar Ricardo Vieira Bertoldo onde se lia Ricardo
110 Luiz Pereira Bueno. O Prof. Fábio Alexandre também solicitou alteração, pedindo para fazer
111 constar no documento a justificativa de sua ausência na reunião de 04 de dezembro de 2015,
112 em razão de licença médica. Ajustado o texto e consultados os membros, **com apenas 2**
113 **abstenções, foram aprovadas as atas das sessões ordinárias de - 04 de dezembro de**
114 **2015, - 05 de agosto de 2016 e - 02 de setembro de 2016.** O professor seguiu tratando dos
115 **INFORMES**, tratando, inicialmente, dos **INFORMES DA DIRETORIA ACADÊMICA:**
116 ▪ *Layout* dos Departamentos - Relatou que, conforme informações da arquiteta Haluane
117 divulgadas para toda a comunidade acadêmica por mensagem eletrônica, a reforma já havia
118 começado na quarta-feira anterior, no entanto, não havendo previsão de entrega, pois, além
119 das modificações na estrutura da sala e reorganização do mobiliário, seria necessária a
120 adequação da parte elétrica e esta dependia, primeiramente, do término da reforma elétrica
121 que abastecerá as salas do 3º piso e que não contavam ainda com pontos de energia
122 suficientes; também, possivelmente, da compra de material extra, uma vez que, no projeto da



123 reforma elétrica do 3º piso, o *layout* dos departamentos não estava previsto. Dessa forma, a
124 reforma do *layout* dos departamentos caminhava, mas, sem previsão de término. Prosseguiu:
125 ▪ Fornecimento de energia elétrica para o 3º piso – O Prof. Julio falou da previsão do término
126 dos trabalhos de adequação da rede de fornecimento às necessidades daquele andar, incluindo
127 a sala 309, onde alguns docentes tinham seus postos de trabalho, mas, sem contar com energia.
128 Pedindo desculpas pela espera a que esses professores estavam sendo submetidos, comemorou
129 que, muito em breve, eles poderiam contar com as mesmas facilidades que os demais colegas;
130 ▪ Eleições para Reitores da Unifesp – O professor introduziu o assunto que seria, também,
131 objeto de informe solicitado pelo representante da Comissão Organizadora da Consulta
132 pública, também membro da Congregação. Ele anunciou que a Diretoria Acadêmica tinha
133 oferecido as datas de 27/outubro e 01/novembro para realização do debate e a decisão final
134 caberia às chapas que, naquele momento, estavam consultando suas agendas de campanha;
135 ▪ PPI - Plano Pedagógico Institucional – Compartilhou que as atividades para elaboração
136 do PPI já tinham sido iniciadas e relembrou que esse documento estava relacionado à
137 primeira meta do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional. Ele explicou que estava
138 programada uma série de atividades para incentivar a reflexão sobre a formação dos docentes.
139 Nesse ponto, a Profa. Nildes pediu a palavra para ressaltar 2 importantes acontecimentos
140 também relacionados ao PDI, do qual ela própria participava. Noticiou que o plano
141 pedagógico do instituto das cidades tinha sido divulgado e que o documento fora considerado
142 muito bem elaborado e bem alojado pelos integrantes, internos e convidados. Depois, citou
143 a apresentação das Pró-Reitoras, Profa. Dra. Maria Angélica Pedra Minhoto, de Graduação,
144 e Profa. Dra. Andrea Rabinovic, de Gestão com Pessoas, sobre o perfil dos ingressantes;
145 ▪ PIBIC - Retomando o assunto que havia ficado pendente desde a sessão anterior sobre
146 a periodicidade da representação nesse programa, o presidente informou que a comissão
147 responsável acabara de elaborar o regimento e, baseada nesse documento, ficara de
148 encaminhar o roteiro de renovação das representações aos *campi*. Lembrou que, até então,
149 o representante do campus Osasco continuava sendo o Prof. Dr. Eduardo Luiz Machado.
150 ▪ Evolution - A palavra foi concedida ao Chefe da Biblioteca, Sr. Andreas, que anunciou
151 que a base de dados Evolution oferecia 20-30 títulos da bibliografia básica e complementar.
152 Ele destacou que os livros digitais deram conta da demanda e seriam importantes para os
153 representantes do MEC na avaliação do curso de Ciências Atuariais. Complementou que a
154 assinatura havia expirado, mas, foi possível prorrogá-la por mais 30 dias. Lamentou, no
155 entanto, que as restrições orçamentárias levavam ao esforço redobrado para que a Reitoria
156 conseguisse renovar a assinatura nos mesmos termos, visto que ela tinha sido responsável
157 pelas assinaturas de 2 anos que estavam expirando. Salientou que, na ocasião, não houve
158 participação de verba dos *campi*. Até aquele momento, só a Enfermagem havia obtido
159 sucesso. Opinou que seria muito importante que os *campi* pudessem colaborar oferecendo
160 verba própria, quando possível, para não perderem tão importante recurso. À essa altura, o
161 Prof. Luiz Maluf quis saber sobre outra ferramenta similar, o ProQuest, ao que a Sra. Juliana
162 respondeu que estava sendo encaminhada a renovação e aproveitou para discordar da ideia
163 do colega sobre a participação dos *campi* com verbas próprias. Retomando a palavra, o



164 presidente relatou ter conversado com a CRBU e confirmara que a tendência era mesmo a
165 renovação, porém, com o risco de haver um período em que ficassem sem cobertura. E,
166 ainda, informou que havia convidado a coordenadora da CRBU, Profa. Maria Eduarda dos
167 Santos Puga, para vir ao *campus* Osasco fazer explanação sobre o repositório institucional;
168 ▪ EMBRAP II – Reforçou a chamada pública para o evento de fomento às inovações.
169 Então, ofereceu a palavra ao Prof. Murilo, membro da COC que atualizou os presentes sobre:
170 ▪ Campanha eleitoral para Reitor e Vice-Reitor da Unifesp - Ele solicitou às chefias que
171 fomentassem o debate em seus setores e incentivassem a participação de seus pares na
172 consulta pública que viria a ocorrer nos dias 8, 9 e 10 de novembro. Alertou que a paridade
173 dependia da participação na consulta e, caso qualquer segmento não participasse ou
174 comparecesse timidamente, resultaria em alteração no peso dessa categoria. O professor
175 também lembrou que o Ministro da Educação poderia não acatar a indicação dos vencedores,
176 pois, tal decisão era, de fato, uma prerrogativa do chefe da pasta. Comunicou que o CONSU
177 formara as duas comissões: uma eleitoral, a CER – Comissão para Eleição de Reitor(a),
178 encarregada de tratar de todo o processo de eleição e indicação do(a) Reitor(a) e Vice-
179 Reitor(a) da instituição; e outra, de caráter mais técnico, a COC - Comissão de Organização
180 da Consulta, incumbida de organizar a consulta pública e cuidar da instalação das urnas. O
181 professor detalhou a composição da COC e finalizou confirmando que ambas as chapas
182 haviam concordado com o debate em Osasco no **dia 01 de novembro de 2016, às 18 horas**.
183 Finalizados os informes acadêmicos, o Prof. Julio ofereceu a palavra à Sra. Juliana Mateusa
184 para prosseguir com os **INFORMES DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA** -
185 A Diretora apresentou a situação da LOA para o ano de 2017, destacando que a redução de
186 7% dificultaria ainda mais a situação orçamentária já bastante crítica no ano de 2016.
187 Justificou que, dessa forma, a dívida que vinha sendo rolada perduraria e que o ano de 2017
188 já iniciaria com 47% do orçamento comprometido. Respondendo aos questionamentos dos
189 membros, ela também apontou que a verba específica para o *campus* havia sido reduzida,
190 apesar de a propaganda do governo anunciar aumento, isso não se refletia na verba de
191 custeio. Também explicou que a verba já vinha reduzida e que o único esforço que o *campus*
192 poderia fazer em benefício próprio era pleitear algum aumento. Nesse momento, o Prof. Julio
193 informou que a Reitoria havia convidado a bancada de deputados para um encontro em
194 Brasília marcado para o dia 18 de outubro e cuja pauta era demandar maiores verbas para as
195 universidades. Retomando a palavra, a Sra. Juliana tranquilizou os presentes dizendo que,
196 apesar dos rumores, a Reitoria havia garantido que não haveria confiscos dos empenhos da
197 instituição. Encerrada a apresentação sobre o orçamento e não havendo notícias a serem
198 compartilhadas pelos TAEs, foi a vez do Prof. Fábio Luis que, com a palavra, tratou dos
199 **INFORMES ADUNIFESP**: Ele recapitulou que em setembro tinham ocorrido diversas
200 atividades relacionadas com as preocupações que ocupavam os setores públicos, como a
201 reforma do ensino médio divulgada havia pouco. Relatou que as ações não se reservavam à
202 universidade, mas que tinham sido organizadas várias assembleias e, também, um protesto na
203 região central de São Paulo em que os manifestantes se concentraram nas escadarias da
204 Catedral da Sé buscando chamar a atenção da comunidade para o contexto atual. Lembrou



205 que na segunda-feira seguinte, dia 10 de outubro, haveria debate sobre a Previdência no
206 *campus* GRU com a especialista do Rio de Janeiro, Sra. Sara Grano. Reforçou o convite
207 ANDES para participação de rodada de discussões sobre a situação das universidades
208 públicas e elaboração de propostas de ação a ser realizada no dia 21 de outubro. Ele
209 esclareceu que as propostas do ANDES eram similares às da ADUNIFESP, porém, o
210 ANDES tinha maior alcance. Citou também os preocupantes cortes previstos pela PEC-241 e
211 o congelamento por 20 anos dos recursos públicos destinados à educação, apesar da situação
212 relativamente privilegiada da Unifesp. Citando que as verbas FIES tinham sido liberadas
213 somente para as universidades privadas, ele se mostrou muito preocupado com as
214 perspectivas geralmente negativas do cenário vigente. Nesse ponto, a Sra. Juliana pediu a
215 palavra para esclarecer que, a despeito do noticiário veicular aumento de verba para a
216 educação, esta era destinada à administração interna e programas privados (FIES). Concluiu
217 que as verbas de administração direta não chegavam às universidades públicas. Retomando a
218 palavra, o presidente lamentou que necessariamente, em algum momento, teriam de se
219 debruçar sobre aquele assunto que impactava diretamente a instituição e que demonstrava a
220 orientação do novo governo. Então, encerrados os informes, ele iniciou a **ORDEM DO DIA:**
221 **(1) GUARDA-VOLUMES** - O professor explicou que o guarda-volumes tinha se mostrado
222 um assunto sensível para a comunidade e que, diante de alguns acontecimentos recentes, a
223 melhor forma encontrada para organizar sua utilização era submeter a elaboração de um
224 regulamento. O rascunho do texto era projetado aos conselheiros que opinaram e discutiram
225 sobre os termos do regulamento. Ao final, foram escolhidas as propostas suscitadas durante a
226 discussão que, **por maioria dos votos, resolveu por conferir exclusividade dos armários**
227 **para os frequentadores da biblioteca, fazendo constar “os armários são para uso da**
228 **comunidade EPPEN, durante o período de permanência no campus, exclusivamente os**
229 **frequentadores da biblioteca”** e, ainda, incluir o 12º item, com o seguinte texto: **“Este**
230 **regulamento entrará em vigor no prazo de 8 dias, após sua ampla divulgação”**. O 12º item,
231 que acabara de ser incluído, passou a ser 11º, pois, o texto que constava nessa posição foi
232 considerado redundante, visto que seu conteúdo já consta do regulamento da Biblioteca e,
233 **por maioria dos votos, foi suprimido**. A versão final, então, foi concluída com 11 cláusulas.
234 À essa altura, às 12h30min o Prof. Ricardo Hirata Ikeda adentra o recinto e se junta ao grupo.
235 **(2) COMISSÃO DE ANÁLISE DOS PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA** - Com a
236 palavra, a Diretora Administrativa esclareceu que essa importante comissão já existia em
237 outros *campi* e que a necessidade surgira em Osasco após algumas ocorrências recentes. Ela
238 relatou os furtos de projetores das salas 105 e 115 que haviam acontecido nos últimos dias.
239 Assinalou que a comissão teria o objetivo de desenhar o modelo de segurança que o *campus*
240 deseja, podendo, assim, contratar os serviços de acordo, bem como instruir a comunidade. O
241 Prof. Mauri corroborou a fala da diretora, relatando algumas situações enfrentadas pela
242 instituição e, ainda, citou ocorrências de outras universidades do município. Em sua opinião,
243 era necessário decidir iniciar o estudo com urgência para poder implementar o modelo
244 desejado o quanto antes. O Prof. Luiz Maluf concordou com a fala do colega e acrescentou
245 que, antes de serem conhecidos os novos modelos, ele julgava importante retomar os



246 procedimentos básicos de segurança, como trancar a sala dos professores ao se ausentar do
247 recinto, ainda que por breve período. Retomando a palavra, a Sra. Juliana solicitou que os
248 coordenadores orientassem os docentes de suas equipes para informarem sobre o
249 encerramento das atividades em sala de aula o quanto antes, pois, apurara-se que o furto dos
250 projetores acontecera em um curto espaço de tempo, apenas 18 minutos, entre o término
251 precoce de uma aula e o horário determinado de trancamento da sala. Ela acrescentou que a
252 empresa de segurança havia sido trocada e um posto de segurança de ronda com motocicleta
253 estava sendo testado. Encerradas as inscrições, o Prof. Julio colocou em votação a
254 **composição da Comissão de Análise dos Procedimentos de Segurança - formada por:**
255 **Sra. Andreia Naomi Kuno, servidora TAE do setor de serviços; Prof. Dr. Douglas**
256 **Mendosa, servidor docente, Vice-Chefe do Departamento Multidisciplinar; Prof. Dr.**
257 **João Alberto Arantes do Amaral, servidor docente do Departamento Multidisciplinar;**
258 **Sr. João Marcelino Subires, servidor TAE da Divisão de Gestão Ambiental; Karina**
259 **Nishioka, discente do curso de Administração; Letícia Guimaro Cacciacarro, discente**
260 **representante do D.A. XIV de março e Renan Alves Vieira – discente representante**
261 **do D.A. XIV de março - que, com apenas uma abstenção, foi aprovada.**

262 **(3) CONVÊNIOS** - O Prof. Julio lembrou que essa atividade era, anteriormente,
263 atribuição do setor de estágios mas, já havia algum tempo, o procedimento tinha sido
264 repassado aos campi que estavam sendo solicitados a aprovar os convênios com as empresas
265 que ofereciam estágios aos seus discentes. Acrescentou que eram tomados alguns cuidados
266 antes da assinatura, como de verificação da existência da empresa, e, então, os convênios
267 aprovados *Ad Referendum*. Os memorandos de cada empresa contemplada eram projetados e,
268 **em regime de votação, foram referendados por unanimidade os 8 seguintes convênios:**

- 269 ▪ Oficial de Registro Civil de Pessoas Naturais do Distrito Capão Redondo; ▪ Instituto ABIHPEC;
270 ▪ Vivere Brasil Serviços e Soluções S/A; ▪ Bidgestone do Brasil Ltda;
271 ▪ XP Investimentos CCTVM S/A; ▪ Bacardi Martini do Brasil Indústria e Comércio;
272 ▪ Asteca Contabilidade Sindical Ltda; ▪ Duracell Comércio e Importação do Brasil Ltda.

273 **(4) APROVEITAMENTO DE CANDIDATO HABILITADO EM CONCURSO DE**
274 **CIÊNCIAS ATUARIAIS** - Com a palavra, o Prof. Luiz Maluf falou da necessidade
275 urgente do curso em contratar mais professores. O vice-coordenador de Ciências Atuariais
276 lembrou que o curso dispunha de 6 vagas e, em reunião da Comissão do Curso, ficara
277 decidido pelo aproveitamento do segundo colocado em concurso anterior e pela elaboração
278 de concurso para preenchimento das outras 5 vagas. O professor fez breve apresentação do
279 candidato Moisés Diniz Vassallo e de sua aderência à área de computação básica e
280 respondendo aos questionamentos dos conselheiros, confirmou que a decisão tinha sido
281 apoiada por ampla maioria e constante de ata da referida reunião. Encerrou sua fala
282 comemorando o que chamou de “esforço de várias mãos”. O Prof. Cordeiro, por sua vez,
283 ressaltou que a segunda colocação do candidato tinha sido em razão de mínima diferença
284 para o primeiro colocado e terminou por dizer que a competência do docente justificava tal
285 decisão, o seu perfil se encaixava as necessidades do curso. O Prof. Bueno manifestou-se
286 favoravelmente à decisão dos colegas e lembrou que o curso passaria pela avaliação do MEC



287 ainda no corrente ano. Outros membros questionaram o termo “redistribuição” constante da
288 documentação e que poderia causar mal entendidos. Considerados os comentários dos
289 conselheiros, **ficou acordado que o memorando justificando a decisão do curso deveria**
290 **ser reescrito, encerrando a frase com “Ciências Atuariais” e o restante do texto seria**
291 **suprimido. Colocado em votação, o aproveitamento de segundo colocado habilitado em**
292 **concurso de Ciências Atuarias foi aprovado com uma abstenção.** Prosseguiu-se com:
293 **(5) COMISSÃO DE APOIO À BIBLIOTECA** - Com a palavra, o Sr. Andreas, após
294 distribuir cópia da Portaria Interna que tratava da composição inicial, explicou que a primeira
295 formação datava de 13 de novembro de 2014 e, portanto, estava por expirar. Ao mesmo
296 tempo, era projetada outra Portaria Interna com alteração dos membros e datada de 30 de
297 junho de 2015. O bibliotecário solicitou que os cursos/eixo indicassem os docentes que os
298 representariam para um novo mandato ou confirmasse a recondução dos interessados. Assim,
299 **ficou acordado que as coordenações indicariam seus representantes para recomposição**
300 **da CAB para aprovação na reunião seguinte, a ser realizada no dia 04 de novembro.** O
301 presidente informou que a secretária da Congregação encaminharia mensagem aos
302 coordenadores instruindo respeito dessa resolução e, então, abordou o último ponto da pauta:
303 **(6) ADEQUAÇÃO DA CARGA HORÁRIA DA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO**
304 **DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS** - O Prof. Julio comunicou que havia se encontrado com a
305 Profa. Maria Angélica, durante a reunião do PPI e, na ocasião, a pró-reitora tinha comentado
306 sobre o prazo de 26/setembro combinado para entrega da matriz curricular de Contabilidade.
307 Ele leu a mensagem recebida da PROGRAD a respeito do assunto e que tratava da pactuação
308 desse prazo e informou que o assunto deveria ser tratado diretamente com a ProGrad. Com a
309 palavra, a Profa. Nena explicou que, no seu entendimento, como o tema tinha sido submetido
310 à Congregação, seria necessário submeter também os ajustes feitos na grade. Ela discorreu
311 sobre os remanejamentos de disciplinas que tinham o objetivo de evitar buracos na grade e
312 mencionou que curso tinha 480 horas de disciplinas eletivas, sendo que uma parte delas
313 poderia ser cursada em qualquer *campi* da Unifesp. Justificou que a ideia era aproveitar a
314 oportunidade, considerando as mudanças a ocorrerem em 2018. Ela discorreu sobre o
315 represamento de alunos e as dificuldades do curso que acabara de completar o seu quadro
316 docente. Encerrou sua fala dizendo que tinham sido retiradas 240 horas, o que equivalia a
317 quase um termo. Porém, como o curso tinha 4.000 horas, passariam a ter 3.520, enquanto que
318 o MEC exigia 3.000 horas. Retomando a palavra, o Prof. Julio reiterou que a questão dos
319 prazos deveriam ser ajustada com a ProGrad e encaminhou a proposta do curso de reduzir a
320 carga horária de eletivas sem qualquer prejuízo, visto que, mesmo com a redução, a carga
321 horária estaria acima do mínimo exigido. O Prof. Murilo quis saber se era possível retroagir
322 com os procedimentos, o que foi confirmado pela coordenadora de Relações Internacionais
323 que passara por situação semelhante e recebera a sugestão da própria pró-reitora. O Prof.
324 Mauri perguntou sobre a possibilidade de alteração do número de vagas para a disciplina do
325 9º termo, Elaboração e Gestão de Projetos, de 30 para 60. A Chefe do Departamento de
326 Ciências Contábeis, no entanto, respondeu que só seria possível em 2018. O Prof. Julio,
327 retomando a palavra esclareceu que o Grupo de Trabalho para Adequação das UCs vinha se



328 reunindo com frequência, com vistas a evitar a ociosidade. O Prof. Mauri agradeceu a
329 concordância e parabenizou o trabalho do GT. A Profa. Karen acrescentou que participara da
330 reunião com a pró-reitora quando da sugestão de uma matriz de transição pedagógica que,
331 em sua opinião, era melhor e tornava a administração da adequação mais fácil. Estando todos
332 esclarecidos, foi colocada em votação e por unanimidade, a adequação da carga horária do
333 curso de Ciências Contábeis, com supressão de 240 horas eletivas – não implicando em
334 prejuízo ao curso e mantendo a carga horária mínima acima do nível exigido – foi aprovada.
335 Esgota a pauta, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou os trabalhos às
336 13h31min e eu, Maristela Bencici Feldman lavrei esta ata.

337 Osasco, 07 de outubro de 2016.

338 _____
339 Prof. Dr. Julio Cesar Zorzenon Costa

340 _____
341 Sra. Juliana Mateusa Meira Cruz

342 _____
343 Prof. Dr. Antonio Cordeiro Filho

344 _____
345 Prof. Dr. Bolivar Godinho de Oliveira Filho

346 _____
347 Prof. Dr. Douglas Mendosa

348 _____
349 Sr. Edmur Machado Silva



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Campus Osasco



ATA/CONG/07/10/2016/Ord.

350

351

Profª. Dra. Fabiana Rita Dessotti

352

353

Prof. Dr. Fábio Alexandre dos Santos

354

355

Prof. Dr. Fábio Luis dos Santos

356

357

Profª. Dra. Ismara Izepe de Souza

358

359

Profª. Dra. Karen Fernandez Costa

360

361

Profª. Dra. Marina Mitiyo Yamamoto

362

363

Prof. Dr. Mauri Aparecido de Oliveira

364

365

Profª. Dra. Miriam Oishi Midori Nemoto



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Campus Osasco



ATA/CONG/07/10/2016/Ord.

366

367

Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto

368

369

Profa. Dra. Nena Geruza Cei

370

371

Profa. Dra. Nildes Pitombo Leite

372

373

Prof. Dr. Ricardo Luiz Pereira Bueno

374

375

Prof. Dr. Ricardo Hirata Ikeda

376

377

Sr. Ricardo Vieira Bertoldo

378

379

Maristela Bencici Feldman

380